

# NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA



BANCO DE PORTUGAL  
EUROSISTEMA

N.º 8 • maio 2015

## Estudo da Central de Balanços | 21 – Análise das empresas do setor do Mar

O [Estudo da Central de Balanços | 21](#) avalia a situação económica e financeira das empresas do setor do *Mar*, tendo por base a informação compilada pela Central de Balanços do Banco de Portugal.

Para efeitos desta publicação considera-se que o setor do *Mar* inclui as Sociedades Não Financeiras (SNF) a operar nas atividades de “Pesca e atividades conexas”, “Construção e reparação naval” e “Transportes marítimos”.

Embora o estudo se centre nas empresas do setor do *Mar*, procura igualmente quantificar a importância das atividades que beneficiam da proximidade do mar, nos domínios do “Alojamento e restauração” e “Atividades recreativas e culturais”.

A análise é desenvolvida essencialmente para o período 2009-2013 fazendo-se ainda referência à evolução do setor e do total das SNF na última década. Esta publicação apresenta ainda detalhe sobre os empréstimos bancários obtidos pelas empresas do setor do *Mar* junto do setor financeiro residente em Portugal.

### Principais resultados

#### Estrutura e dinâmica

Em 2013, o setor do *Mar* era constituído por cerca de 2 500 empresas, que representavam 0.7% das empresas, 1.1% do volume de negócios e 0.9% do número de pessoas ao serviço do total das SNF.

Considerando as atividades favorecidas pela proximidade do mar, o peso do volume de negócios no total das SNF atingiria 3.9% (Quadro 1).

#### Quadro 1

Peso do volume de negócios no total das SNF (2009 e 2013)

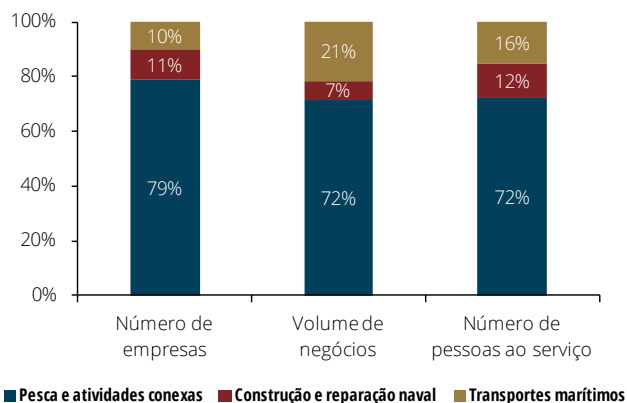
| <i>Peso nas SNF</i>   | 2009 | 2013 |
|---|------|------|
| Setor do Mar  | 1,0% | 1,1% |
| Pesca e atividades conexas                                      | 0,7% | 0,8% |
| Construção e reparação naval                                    | 0,1% | 0,1% |
| Transportes marítimos   | 0,2% | 0,2% |
| Atividades favorecidas pela proximidade do mar                  | 2,8% | 2,8% |
| das quais:  |      |      |
| Alojamento e restauração  | 2,0% | 2,1% |
| Atividades recreativas  | 0,8% | 0,8% |
| Setor do Mar com atividades favorecidas pela proximidade do mar | 3,8% | 3,9% |

As microempresas representavam 80% das empresas do setor do *Mar*, embora fossem as pequenas e médias empresas (PME) que concentravam a maioria do volume de negócios (64.5%) e do número de pessoas ao serviço (67.8%).

Por segmentos de atividade económica, a “Pesca e atividades conexas” representavam, em 2013, a maior parte deste setor, concentrando 79% do total das empresas, 72% do volume de negócios e 72% do número de pessoas ao serviço (Gráfico 1).

Gráfico 1

Estrutura | Por segmentos de atividade económica (2013)

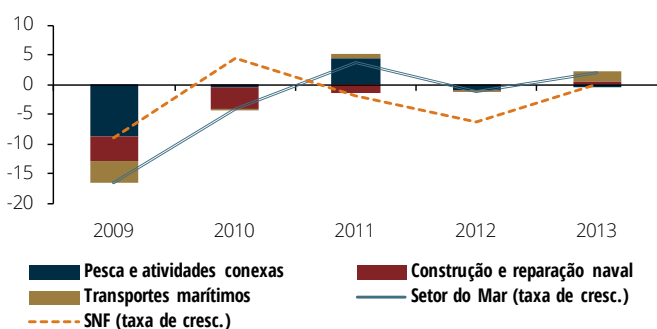


## Atividade e rentabilidade

O volume de negócios do setor do *Mar* aumentou 2% em 2013, crescimento superior ao registado para o total das SNF. Esta evolução foi sustentada essencialmente pelos "Transportes Marítimos" (9%) e, com menor expressão, devido ao seu peso mais reduzido, pela "Construção e reparação naval" (8%) (Gráfico 2).

Gráfico 2

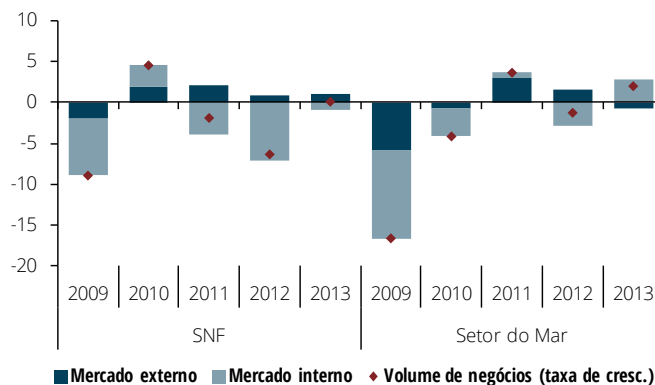
Volume de negócios | Taxa de crescimento anual (%) e contributos (p.p.)



Apesar de a procura externa ter sido determinante nos anos precedentes, tanto neste setor como no total das SNF, o crescimento do volume de negócios no setor do *Mar* em 2013 foi suportado pelo mercado interno, contrariamente ao verificado no total das SNF (Gráfico 3).

Gráfico 3

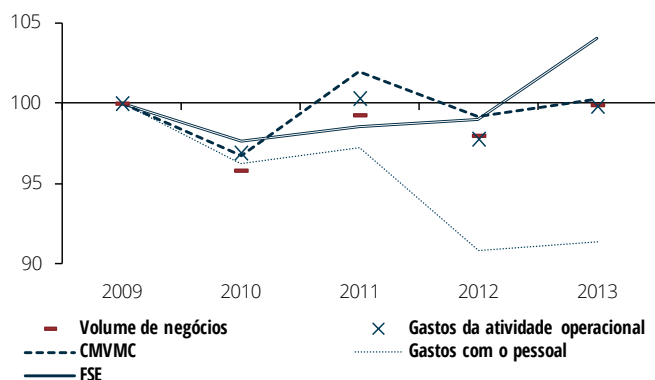
Volume de negócios | Contributos dos mercados externo e interno (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em %).



Em 2013, o setor em estudo apresentou um volume de negócios semelhante ao de 2009, o mesmo se passando com os gastos da atividade operacional. Os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram, pelo que a manutenção dos gastos da atividade operacional foi suportada pela redução dos gastos com pessoal (Gráfico 4).

Gráfico 4

Evolução do volume de negócios e dos gastos da atividade operacional (2009=100)

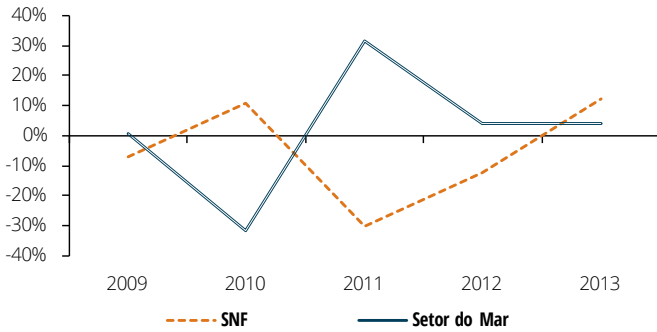


Entre 2011 e 2012, o setor do *Mar* apresentou uma evolução do *EBITDA* mais favorável do que o total das SNF. No entanto, em 2013, mesmo com o aumento do volume de negócios, o crescimento do *EBITDA* não foi além do atingido no ano anterior (4%), tendo-se observado um incremento de 12% para o total das SNF (Gráfico 5). Também neste ano a rentabilidade dos capitais próprios das SNF foi superior à do setor do *Mar*.

O setor em análise apresentou nos dois últimos anos uma menor percentagem de empresas com *EBITDA* negativo. O valor dos juros suportados fixou-se em 20% do *EBITDA*, o que significa uma menor pressão financeira do que a observada para o total das SNF (30%).

Gráfico 5

EBITDA | Taxa de crescimento anual

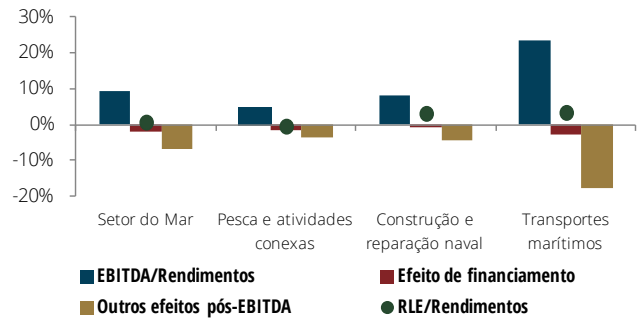


As amortizações e depreciações consumiram uma parte substancial da margem operacional<sup>1</sup>, de modo que, em 2013, a margem líquida fixou-se em 1%. A “Pesca e atividades conexas” registaram a margem operacional mais reduzida em 2013 (cerca de 5%), observando também a margem líquida mais baixa (próxima de 0%).

É de destacar que, apesar da margem operacional dos “Transportes Marítimos” (24%) ter sido cerca do triplo da margem da “Construção e reparação naval” (8%), as margens líquidas foram bastante próximas, tendo atingido 3.4% e 3.1%, respetivamente. Este fenómeno deve-se ao facto de os “Transportes Marítimos” apresentarem um forte peso de amortizações e depreciações, que atingiram 17% dos rendimentos neste segmento, ao passo que não ultrapassaram os 5% nos restantes segmentos em 2013.

Gráfico 6

Rendibilidade | Decomposição da margem líquida (Resultado líquido do exercício / Rendimentos)



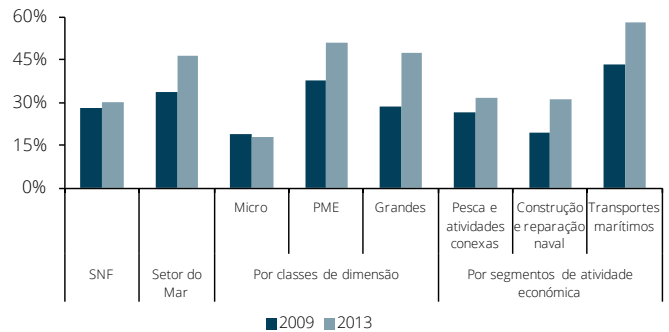
### Estrutura financeira

Em 2013, a autonomia financeira das empresas do setor do *Mar* foi de 47% (+13 p.p. face a 2009), o que compara com 30% no total das SNF (+2 p.p. do que em 2009) (Gráfico 7).

Por segmentos de atividade económica, observou-se, em 2013, um aumento generalizado da autonomia financeira em relação a 2009. Para além disso, os três segmentos que compõem o setor em estudo apresentaram uma autonomia financeira superior à das SNF.

Gráfico 7

Autonomia financeira (2009 e 2013)



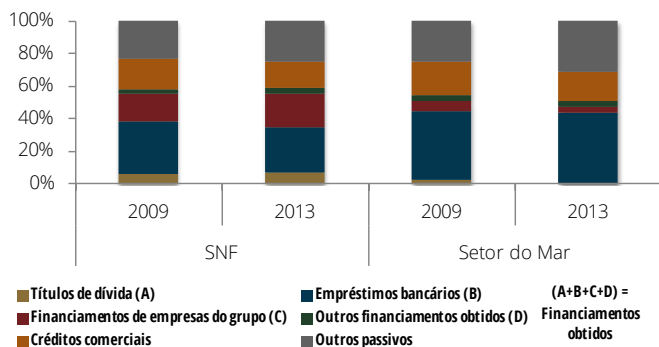
Em 2013, os financiamentos obtidos representavam cerca de 51% do passivo do setor do *Mar* (-4 p.p. do que em 2009), valor inferior aos 59% registados para o total das SNF (+1 p.p. face a 2009).

<sup>1</sup> : Os conceitos de margem operacional e margem líquida são explicados e abordados na subsecção 3.2.4. do Estudo do setor do *Mar*.

Entre 2009 e 2013 o peso dos créditos comerciais no passivo decresceu 2 p.p., quer no setor do *Mar* (para 18% em 2013), quer nas SNF (para 16% em 2013) (Gráfico 8).

Gráfico 8

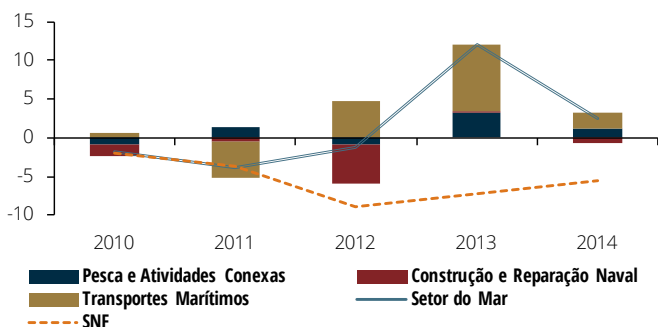
Estrutura do passivo (2009 e 2013)



De 2010 a 2012, as taxas de variação homóloga (tvh) do crédito foram negativas no setor do *Mar*, existindo, em 2013, uma inversão. Registou-se um crescimento de 12% em 2013 e de 2.5% em 2014, o que compara com valores negativos no mesmo período para o total das SNF, respetivamente de -7% e -6% (Gráfico 9).

Gráfico 9

Financiamento obtido junto de IC residentes | taxas de crescimento anuais (%) e contributos (p.p.)



No período de 2010 a 2014, o rácio de crédito vencido no setor do *Mar* apresentou valores inferiores aos das SNF. Em 2014 foi de 9%, comparando com 15% nas SNF. De referir ainda que, entre 2010 e 2014, este indicador aumentou 4 p.p. no setor do *Mar* e 11 p.p. nas SNF (Gráfico 10).

Gráfico 10

Rácios de crédito vencido

